



# 2015

## Demonstrações Financeiras

29 Março, 2016



Parceria Portuguesa  
para a Água

## Índice

1. Mensagem do Presidente.....	3
2. Demonstrações financeiras de 2015 .....	4
2.1. Situação patrimonial.....	4
2.2. Demonstração de resultados .....	5
2.3. Fluxos de tesouraria .....	6
2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais.....	7
3. Anexo às demonstrações financeiras .....	8
4. Relatório do Conselho Fiscal.....	17

## 1. Mensagem do Presidente



A Parceria Portuguesa para a Água, associação de direito privado sem fins lucrativos, foi criada há cinco anos para fazer convergir os esforços de quatro segmentos considerados essenciais no setor da água: empresas, instituições de ensino e investigação, associações profissionais e organismos da administração pública.

Nas duas últimas décadas, o setor português da água conseguiu uma notoriedade bastante grande, fazendo com que Portugal tenha ganho nestes últimos anos uma grande experiência, criando-se um tecido especializado no domínio da água, com uma considerável capacidade de internacionalização, onde a PPA tem como grande desígnio potenciar essa capacidade.

Tentando sempre acompanhar os desenvolvimentos mais relevantes, não só a nível Europeu, como Mundial, a PPA tenta assegurar a presença de Portugal nas maiores iniciativas dedicadas ao sector, como é o caso da *European Innovation Partnership on Water* da União Europeia, dos *Environmental Performance Reviews* da UNECE, da *Water Governance Initiative*, liderada pela OCDE, entre outras.

Em 2015 a PPA levou a cabo um conjunto de iniciativas como uma missão empresarial à Jordânia por ocasião do *IWA Development Congress* ou o acolhimento de múltiplas missões inversas, com repercussão nas atividades das empresas envolvidas, reforçando a internacionalização do cluster português da água.

Este ano de 2015 ficará também na nossa memória como o ano em que teve lugar, a eleição do presidente do Conselho Estratégico da Parceria Portuguesa para a Água, o Eng. Jaime Melo Baptista, durante a Assembleia-Geral Extraordinária da PPA, que decorreu em outubro.

O ano de 2015 foi marcado pela criação da “*Plataforma P3LP – Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa*”, que teve origem na Conferência “*Água para o Desenvolvimento*”, organizada em Maio de 2015 em parceria com a Águas do Porto. No final do ano passado, a PPA apresentou uma candidatura ao Compete 2020 no âmbito do SIAC (Sistema de Incentivo Acções Colectivas) Internacionalização e durante o ENEG 2015 (Encontro Nacional de Entidades Gestoras), este projecto foi objecto de apresentação pública.

Será em torno do projecto P3LP que readquirimos novo ânimo para 2016, que se avizinha com enormes desafios para o sector.

A PPA mantém o foco nos seus Associados e renova o seu compromisso de abrir novos horizontes na internacionalização do sector português da água.

*Francisco Nunes Correia*  
Presidente

## 2. Demonstrações financeiras de 2015

### 2.1. Situação patrimonial

<b>Balço</b>		<b>Valores em euros</b>				
Período findo em 31 de Dezembro de 2014	Notas	Datas				
		31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13	31-dez-12	31-dez-11
<b>Activo</b>						
Activos fixos tangíveis	6	0	0	806,85	1.613,70	0
<b>Activo não corrente</b>		0	0	806,85	1.613,70	0
Clientes	9.1	7.250,00	15.456,74	98.590,84	23.066,00	23.450,00
Adiantamentos a fornecedores	9.1	0	0	0	1.230,00	0
Estado e outros entes públicos	10.1	6.870,18	6.699,98	2.083,04	7.924,97	0
Outras contas a receber	9.1	5.383,75	0,08	140,07	4.060,08	0
Diferimentos	10.2	5.535,00	8.302,50	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	4.1/ 9.2	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40	46.788,94
<b>Activo corrente</b>		73.061,83	142.397,18	180.960,78	49.978,45	70.238,94
<b>Total do activo</b>		73.061,83	142.397,18	181.767,63	51.592,15	70.238,94
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>						
Outras Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados		133.748,37	123.914,28	40.194,57	57.186,94	0
Resultado líquido do período		140.102,37	130.268,28	46.548,57	63.540,94	0
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	11	71.614,93	140.102,37	130.268,28	46.548,57	63.540,94
<b>Passivo não corrente</b>		0	0	0	0	0
Fornecedores	9.1	319,80	319,80	28.312,70	307,5	0
Adiantamentos de clientes	9.1	0	0	2.850,00	0	500
Estado e outros entes públicos	10.1	487,50	1.975,01	3.508,84	1.661,08	1.171,75
Diferimentos	10.2	0	0	0	0	500
Outras contas a pagar	9.1	639,60	0	16.827,81	3.075,00	4.526,25
<b>Passivo corrente</b>		1.446,90	2.294,81	51.499,35	5.043,58	6.698,00
<b>Total do passivo</b>		1.446,90	2.294,81	51.499,35	5.043,58	6.698,00
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		73.061,83	142.397,18	181.767,63	51.592,15	70.238,94

O Contabilista Certificado,

*António Paulo Rodrigues*

A Direcção,

*Francisco Nunes Gomes*

*Relatório de 2015*

*Luís António*  
*Alameda 7/11 Rua de António*  
Ano 2015

*Cláudio Sousa*

## 2.2. Demonstração de resultados

### Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2015	Notas	Períodos				
		2015	2014	2013	2012	2011
Vendas e serviços prestados	7	82.186,00	175.327,68	299.724,74	111.419,24	81.000,00
Outros rendimentos e ganhos	7	0,20	1.991,20	712,08	0	0
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-146.572,24	-159.744,49	-209.123,93	-127.594,76	-17.457,43
Outros gastos e perdas	8.2	-4.101,40	-6.933,45	-5.290,00	-10	-1,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-68.487,44</b>	<b>10.640,94</b>	<b>86.022,89</b>	<b>-16.185,52</b>	<b>63.540,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	0	-806,85	-806,85	-806,85	0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-68.487,44</b>	<b>9.834,09</b>	<b>85.216,04</b>	<b>-16.992,37</b>	<b>63.540,94</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados		0	0	0	0	0
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-68.487,44</b>	<b>9.834,09</b>	<b>85.216,04</b>	<b>-16.992,37</b>	<b>63.540,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3.1	0	0	-1.496,33	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-68.487,44</b>	<b>9.834,09</b>	<b>83.719,71</b>	<b>-16.992,37</b>	<b>63.540,94</b>

O Contabilista Certificado,

*Ponc Paulo Rodrigues*

A Direcção,

*Francisco Duarte Guerra*  
*Reitor do IUT*  
*Alexandre H. Kandel*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

## 2.3. Fluxos de tesouraria

### Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2015	Períodos				
	2015	2014	2013	2012	2011
Recebimentos de clientes e utentes	89.452,74	243.003,03	270.594,01	107.217,00	62.500,00
Pagamentos a fornecedores	-150.267,58	-208.706,30	-164.461,02	-137.877,99	-15.709,43
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-60.814,84</b>	<b>34.297,02</b>	<b>106.132,99</b>	<b>-30.660,99</b>	<b>46.790,57</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-1.496,33	0	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	-3.100,14	-1.009,64	-39.953,56	-10	-1,63
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais – Método directo (1)</b>	<b>-63.914,98</b>	<b>31.791,05</b>	<b>66.179,43</b>	<b>-30.670,99</b>	<b>46.788,94</b>
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	0	0	0	-2.420,55	0
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.420,55</b>	<b>0</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-63.914,98</b>	<b>31.791,05</b>	<b>66.179,43</b>	<b>-33.091,54</b>	<b>46.788,94</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	111.937,88	80.146,83	13.697,40	46.788,94	0
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)</b>	<b>48.022,90</b>	<b>111.937,88</b>	<b>80.146,83</b>	<b>13.697,40</b>	<b>46.788,94</b>

O Contabilista Certificado,

*Paulo Paulo Rodrigues*

A Direcção,

*Franco Novo Comércio*

*Paulo Almeida*

*Armando P. Bandeira*

*[Signature]*

*[Signature]*

*An. Bento Alves*

*[Signature]*

*Cláudio Sousa Jesus*

## 2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas Estatutárias	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período N-1	11	0	0	6.354,00	40.194,57	83.719,71	130.268,28
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	0	0	83.719,71	-83.719,71	0
3. Resultado líquido do período						9.834,09	9.834,09
4. Resultado integral						-73.885,62	-73.885,62
5. Operações com detentores de capital no período							0
6. Posição no fim do período N-1	11	0	0	6.354,00	123.914,28	9.834,09	140.102,37

Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas Estatutárias	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período N	11	0	0	6.354,00	123.914,28	9.834,09	140.102,37
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	0	0	9.834,09	-9.834,09	0
3. Resultado líquido do período						-68.487,44	-68.487,44
4. Resultado integral						-78.321,53	-78.321,53
5. Operações com detentores de capital no período							0
6. Posição no fim do período N	11	0	0	6.354,00	133.748,37	-68.487,44	71.614,93

Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

O Contabilista Certificado,

*Anc Paula Rodrigues*

A Direcção,

*Francisco Nunes Lourenço*

*Rafael de Silva Neri*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*An. Bone Alves*

*[Handwritten signature]*  
*Cláudio Santos*

### 3. Anexo às demonstrações financeiras



*Para o período findo em 31 de Dezembro de 2015*

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

**1.1 - Designação da entidade** - Parceria Portuguesa para a Água

**1.2 - Sede** - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

**1.3 - Número de Identificação Fiscal** - 509 854 850

#### 1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afirmar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h) Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i) Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

**1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.**

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

### **2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

## **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

## Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento administrativo	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

## Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

## Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos

incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21,5%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º Do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

### **Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes / utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Periodizações**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas "*Outras contas a receber e a pagar*" e "*Diferimentos*".

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

### **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.



## 7 - RÉDITOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2015	2014	2013	2012	2011
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>82.186,00</b>	<b>175.327,68</b>	<b>299.724,74</b>	<b>111.419,24</b>	<b>81.000,00</b>
- Quotizações e jóias	74.500,00	83.208,33	84.125,00	101.123,00	66.000,00
- Serviços de apoio a FUNDEC*	0	0	0	0	15.000,00
- Seminários e encontros	7.686,00	17.675,00	1.000,00	5.700,00	0
- Missões empresariais	0	0	5.778,20	0	0
- Colaboração em organizações efectuadas por terceiros	0	0	1.377,94	1.376,73	0
- Projecto ÁguaGlobal	0	74.444,35	207.443,60	3.219,51	0
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>0,20</b>	<b>1.991,20</b>	<b>712,08</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
- Correções relativas a períodos anteriores	0	0	712,08	0	0
- Outros rendimentos não especificados	0,20	1.991,20	0	0	0
<b>Total</b>	<b>82.186,20</b>	<b>177.318,88</b>	<b>300.436,82</b>	<b>111.419,24</b>	<b>81.000,00</b>

\* No âmbito do contrato celebrado entre esta entidade e o Ministério do Ambiente para o lançamento da PPA.

## 8 - GASTOS:

### 8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Os gastos mais significativos com fornecimentos e serviços externos foram:

Rubricas	2015	2014	2013	2012	2011
Trabalhos especializados	5.801,70	22.332,65	60.911,56	9.440,25	1.076,25
Publicidade e propaganda	0	1.230,00	0	5.410,16	1.353,00
Honorários	110.047,50	98.963,56	114.721,64	92.799,02	14.128,50
Conservação e reparação	334,39	0	0	0	0
Seminários técnicos	0	40,00	0	474	0
Ferramentas e utensílios	1.413,78	19,99	49,2	67,69	0
Livros e documentação técnica	0	0	0	1.024,80	0
Material de escritório	528,50	261,63	354,96	373,25	22,5
Outros materiais	129,84	0	0	28,81	0
Deslocações e estadas	19.881,11	7.528,08	16.812,71	11.387,30	837,89
Rendas e alugueres	6.579,04	15.884,00	8.798,35	430	0
Comunicação	201,90	130,57	161,9	180,02	12,42
Outros serviços	116,88	13.354,01	7.313,61	5.959,46	26,87
<b>Total</b>	<b>146.572,24</b>	<b>159.744,49</b>	<b>209.123,93</b>	<b>127.594,76</b>	<b>17.457,43</b>

## 8.2 - Outros gastos e perdas

Quantia de cada categoria de gasto reconhecida durante o período:

Rubricas	2015	2014	2013	2012	2011
Impostos	3.101,40	1.010,94	0	0	1,63
Correcções relativas a períodos anteriores	1.000,00	5.922,51	5.290,00	0	0
Outros gastos e perdas	0	0	0	10,00	0
<b>Total</b>	<b>4.101,40</b>	<b>6.933,45</b>	<b>5.290,00</b>	<b>10,00</b>	<b>1,63</b>

## 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

### 9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

#### Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Activos</b>						
Clientes/ utentes	7.250,00	0	7.250,00	15.456,74	0	15.456,74
Adiant. a fornecedores	0	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	5.383,75	0	5.383,75	0,08	0	0,08
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	319,80	0	319,80	319,80	0	319,80
Adiantamentos de clientes	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	639,60	0	639,60	0	0	0

### 9.2 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-15	31-Dez-14	Varição
<b>Caixa e depósitos bancários</b>			
Caixa	0	0	0
Depósitos à ordem	48.022,90	111.937,88	-63.914,98
Depósitos a prazo	0	0	0

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### 10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activo</b>	<b>6.870,18</b>	<b>0</b>	<b>6.699,98</b>	<b>6.699,98</b>	<b>0</b>	<b>6.699,98</b>
Imposto. s/ valor acrescentado	6.699,98	0	6.699,98	6.699,98	0	6.699,98
<b>Passivo</b>	<b>487,50</b>	<b>0</b>	<b>487,50</b>	<b>1.975,01</b>	<b>0</b>	<b>1.975,01</b>
Imposto s/ rendimento	0	0	0	0	0	0
Retenção imposto s/ rendimento	487,50	0	487,50	1.975,01	0	1.975,01

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

### 10.2 - Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Diferimentos (Activo)</b>	<b>5.535,00</b>	<b>0</b>	<b>5.535,00</b>	<b>8.302,50</b>	<b>0</b>	<b>8.302,50</b>
Gastos a reconhecer - Rendas	5.535,00	0	5.535,00	8.302,50	0	8.302,50

## 11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-15	31-Dez-14	Varição
Outras reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	133.748,37	123.914,28	9.834,09
Resultado líquido do período	-68.487,44	9.834,09	-78.321,53
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>71.614,93</b>	<b>140.102,37</b>	<b>-68.487,44</b>

## 12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 18 de Março de 2016.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Matosinhos, 29 de Março de 2016

O Contabilista Certificado,

*Paulo Rodrigues*

A Direcção,

*Princípio Duas Gmões*  
*Relatório de Saldos*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*Ano Bont 17th*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

## 4. Relatório do Conselho Fiscal

# Associação Parceria Portuguesa para a Água

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. EXAS. o **Relatório** da sua acção fiscalizadora bem como o **Parecer** emitido sobre o **Relatório e Contas** apresentados pelo **Conselho de Administração** e referentes ao **exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**.

### Relatório

1. O Conselho Fiscal manteve contactos, quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. Procedemos à análise da informação contabilística e financeira que nos foi fornecida bem como à realização de testes substantivos e de conformidade considerados adequados, factos que permitiram a este Conselho avaliar a actividade desenvolvida pela associação no decurso do exercício. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objecto de revisão tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

### PARECER

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

**O Conselho Fiscal,**

- COBA – Eng. Luís Gusmão (Presidente)

- APEMETA – Eng. Carlos Iglésias Ferreira

- Sebastião & Santos – SROC

Lisboa, 18 de Março de 2016



Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,  
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil,  
Avenida do Brasil, 101  
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92/ 93

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: [geral@ppa.pt](mailto:geral@ppa.pt)